



## Relato de caso: Hanseníase Virchowiana

**Flávio Marques Andreon<sup>1</sup>; Bruno dos Santos Farnetano<sup>1,2,3</sup>; Camila Pena Corrêa<sup>2</sup>**

1. Universidade Federal de Viçosa - UFV - Viçosa - MG - Brasil;

2. Hospital Santa Isabel - Ubá - MG - Brasil ;

3. UNIFAGOC - Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - Ubá - MG - Brasil

### Introdução/Fundamentos

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que envolve pele e nervos periféricos e tem como agentes etiológicos o *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*. Apresenta amplo espectro clínico, que varia do pólo tuberculóide ao virchowiano, sendo muitas vezes considerada um desafio diagnóstico.

A forma virchowiana da doença compreende sua morfologia de maior disseminação, podendo acometer nariz, rins e genitálias masculinas.

### Objetivos

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de Hanseníase na forma virchowiana, diagnosticado na prática clínica.

### Caso Clínico

APAF, 31 anos, negra, doméstica, foi admitida no HSI devido a um quadro de infecção do trato urinário. Apesar de não ser a queixa principal, foram observadas lesões nodulares, endurecidas e normocrômicas em face, dorso das mãos, cotovelos e lóbulos das orelhas, além de lesões crostosas em dorso dos pés que tiveram início há 05 anos (Figura 1).

A paciente nunca havia buscado atendimento médico para investigação. A pele era xerótica e com aspecto apergaminhado e a infiltração da face e orelhas, com manutenção dos cabelos, conferia-lhe o aspecto de fácies leonina (Figura 2). Negava dor ou prurido associado. Foi observado madarose. HPP: HAS/ Em uso: Atenolol e hidroclorotiazida.

Exames da admissão:

1. TC de tórax (23/06/21): Sem alterações.
2. Exames Laboratoriais:

Hb: 9,12/VCM:75/HCM:22,24/RDW:19,5/Plaq:18000/ Leuco: 19000/ Bast:2%/ Seg:79%/ Eosinof:1%/ Amilase: 48/ Cr:1,3/ Glicose:110/ PCR:177/ TGO: 104/ TGP:34/ Ur:98,5/ EAS com nitrito +, piócitos numerosos e flora aumentada.

Diante desse quadro, foi levantada a hipótese diagnóstica de Hanseníase Virchowiana, sendo confirmada com a seguinte baciloscopia:

Pesquisa de BAAR (24/06/21) – Material: Raspado intradérmico. Resultados:

1. Lóbulo direito: IB = (6+) >1000 bacilos, em média, em cada campo examinado;
2. Lóbulo esquerdo: IB = (6+) >1000 bacilos, em média, em cada campo examinado;
3. Cotovelo esquerdo: IB = (6+) >1000 bacilos, em média, em cada campo examinado;
4. Facial IB = (6+) >1000 bacilos, em média, em cada campo examinado.

A paciente foi encaminhada ao centro de referência no Hospital da FHEMIG, onde iniciou tratamento preconizado.



Figura 1. Lesões nodulares na mão da paciente

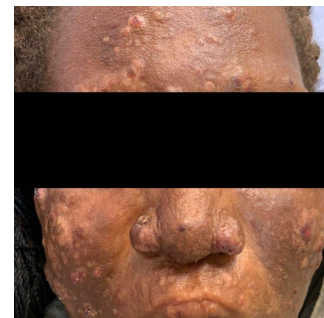


Figura 2. Lesões nodulares na face da paciente - "Fácies leonina"

### Conclusões/Considerações Finais

A hanseníase é uma doença de importante relevância no Brasil, que deve ser diagnosticada e abordada precocemente. Sendo assim, considera-se de suma importância o relato de caso para que possamos difundir o conhecimento, evitando diagnósticos tardios e sequelas incapacitantes.

### Referências Bibliográficas

1. Hanseníase [Internet]. Sbd.org.br. 2021 [cited 2 October 2021]. Available from: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/doencas-e-problemas/hanseníase/9/>
2. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
3. White, Cassandra, and Carlos Franco-Paredes. "Leprosy in the 21st century." *Clinical microbiology reviews* vol. 28,1 (2015): 80-94. doi:10.1128/CMR.00079-13



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência  
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

